

Vida Paroquial

1. Via Sacra na Igreja Paroquial – Dia 18 de Fevereiro

Este Domingo, dia 18 de Fevereiro (I Domingo da Quaresma), na Igreja Paroquial, haverá a Celebração da Via-Sacra, com um texto escrito pelo Pe. Carlos Pinto e publicado pela Paulus Editora.

16:00 horas – Apresentação do livro.

16:30 horas – Oração da Via-Sacra.

17:30 horas – Sessão de Autógrafos.



2. Via-Sacra Vicarial – Dia 25 de Fevereiro

No próximo dia 25 de Fevereiro (II Domingo da Quaresma), às 16:00 horas, na paróquia de Algés / Miraflores, terá lugar a Celebração da Via-Sacra Vicarial, que terá início na Igreja de Algés e terminará na Igreja de Miraflores.

3. Via-Sacra em Tercena – Sextas-Feiras da Quaresma

Todas as Sextas-Feiras da Quaresma haverá, na Capela de Santo António de Tercena, às 14:45 horas, a Celebração da Via-Sacra, com os idosos do Centro de Dia que quiserem e puderem participar e com os Paroquianos.

4. Missas Vespertinas (Sábado) na Igreja Paroquial

No próximo Sábado, dia 24 de Fevereiro haverá Missa Vespertina, às 15:00 horas, na Igreja Paroquial.

5. Uma Ajuda Diferente para as Crianças de S. Vicente

Durante o tempo da Quaresma, um dos desafios que nos é proposto é a nossa ajuda a um jardim-de-infância da Paróquia de São Vicente, Cabo Verde. É-nos pedida a ajuda concreta com Produtos de Higiene, Produtos de Alimentação e Material Escolar, que podem ser entregues nos Ofertórios das Missas Vespertinas e Dominicais.

Quem pretender contribuir monetariamente poderá fazê-lo através da conta com o IBAN PT 50 5200 5200 000136 44001 35.

Nº 226



Na Barca da Fé

Paróquia de S. Pedro de Barcarena

Folha Paroquial

Barcarena - Lezíria - Queluz de Baixo - Tercena - Valejães



O REINO DE DEUS ESTÁ PRÓXIMO

Todos os anos, no primeiro Domingo da Quaresma, o texto do Evangelho fala das tentações de Jesus no deserto. A versão de S. Marcos, escutada neste ano, é a mais breve, referindo-se ao facto em apenas dois versículos. Qual será a mensagem específica que S. Marcos nos quer transmitir?

Notemos, antes de mais, uma coisa estranha: é o Espírito que, logo depois de ter descido sobre Jesus em forma de pomba, O conduz ao lugar das tentações. Podemos pensar que o Espírito não tenha feito grande coisa! Para nós “tentar” significa “incitar a fazer o mal e Deus não pode certamente fazer uma coisa deste género. De resto, no “Pai-Nosso”, pedimos a Deus: “Não nos deixeis cair em tentação”. E, no entanto, a Palavra de Deus diz com frequência que Deus nos põe à prova. Afinal do que se trata?

Há na vida “tentações” que não são instigações ao mal: são as situações que até o homem justo deve enfrentar, são os momentos em que somos obrigados a fazer opções e que constituem ocasiões propícias para tornar mais firme a nossa fé. Quem quer crescer, melhorar, purificar-se, reforçar a própria adesão a Deus não pode escapar a estas provas.

Todos nós recebemos o Espírito, precisamente o mesmo Espírito que desceu em forma de pomba sobre Jesus. E, por experiência, sabemos que não fomos nem somos preservados milagrosamente das dificuldades da vida. Depois do Baptismo, O Espírito conduz o cristão para o deserto da vida, como fez com Jesus. Quer que experimente as alegrias e as dores, os temores e as esperanças dos outros humanos. Será no mundo, em contacto com os problemas de cada dia, que a sua fé, posta continuamente à prova, crescerá na constante adesão aos impulsos do Espírito.

A primeira frase do Evangelho proclamado hoje (“O Espírito conduziu Jesus para o deserto”) não pretende ser, nem é, uma simples informação, mas uma forte mensagem de fé: depois do seu baptismo, Jesus recebeu a Força de Deus (o Espírito) e iniciou a Sua luta contra Satanás. Tal como deve acontecer com cada cristão!

O vosso Pároco,
Padre Mário Faria Silva

CONTACTOS

Igreja Paroquial S. Pedro de Barcarena

2730-047 BARCARENA Telefone: 214217298 - 916180698

paroquiadebarcarena@gmail.com

www.paroquiadebarcarena.pt

Domingo, 18 de Fevereiro de 2018

DOMINGO I DA QUARESMA

LEITURA I – Génesis 9, 8-15; SALMO – Salmo 24 (25), 4bc-5ab. 6-7bc. 8-9;

LEITURA II – 1 Pedro 3, 18-22; EVANGELHO – Marcos 1, 12-15.

O Baptismo aparece explicitamente referido neste domingo na 1ª carta de S. Pedro e implicitamente nas restantes leituras. Na aliança com todos os seres vivos, que Deus anuncia a Noé, está implícito este projeto de salvação (de Baptismo) para todos. De cada vez que um arco-íris aparece devo lembrar-me desta promessa de Deus. Na Bênção da água baptismal pode ler-se: “Nas águas do dilúvio destes-nos uma imagem do Baptismo, sacramento da vida nova, porque as águas significam ao mesmo tempo o fim do pecado e o princípio da santidade.”

Na nova aliança Deus mostra-me o Baptismo através do mistério da cruz de Jesus Cristo. Este mistério vai-se revelando em toda a vida de Jesus na terra. Desde o início aparecem as tentações para mostrar a completa e profunda humanidade de Jesus e como as tentações vêm do demónio. Se ele teve a desfaçatez de tentar Jesus, muito mais tenta os homens. Jesus conhece assim a angústia das tentações e como muitas vezes ceder a elas pode parecer uma decisão sensata. É difícil não cair em tentação quando se está em sofrimento, quando não se é amado, quando se é o último, quando se sofrem humilhações. Com o Baptismo, Deus vem dar-me uma força, uma graça especial: vem Ele mesmo habitar em mim e ajudar-me também a resistir às tentações. E quando, pela minha natureza humana, caio na tentação, Ele tem para mim sempre o perdão “pela ressurreição de Jesus Cristo, que subiu ao Céu e está à direita de Deus”. Jesus tem poder sobre o meu pecado, se eu deixar que Ele me perdoe.

A minha atitude face à debilidade é muito importante em tudo isto. Se, por um lado, Deus me quer perdoar (através da Igreja), por outro, Ele não pode interferir na minha liberdade se eu não quiser o seu perdão. Então o acolhimento da Aliança que Deus quer fazer comigo passa pelo apelo de Jesus: “Arrependei-vos e acreditai no Evangelho”, “está próximo o reino de Deus”! Preciso de aceitar este “arrependei-vos” como um apelo pessoal, algo que diz respeito à minha vida de todos os dias. Porque esta atitude, que implica muita humildade, é essencial para chegar à vida eterna, ao reino de Deus.

São Bernardo de Claraval, num dos seus sermões, diz que “o justo, ao falar, começa por acusar-se a si mesmo; em seguida, glorifica o Senhor; e, em terceiro lugar (se a tanto chega a sua sabedoria), edifica o próximo”.

Esta Quaresma é o tempo de me deixar conduzir pela Palavra de Deus e pelos Sacramentos na confissão do meu pecado, no louvor de Deus e no anúncio aos outros do Reino dos Céus.

José Chambel Leitão

Quaresma 2018

“Jesus viu [...] e teve compaixão” (Mc 6, 34)

Iniciamos, na passada Quarta-Feira, o tempo da Quaresma, que, na nossa Paróquia, se centrará na frase do Evangelho: “Jesus viu [...] e teve compaixão”. (Mc 6, 34)

O lema: “Jesus viu [...] e teve compaixão” ensina-nos a perceber o que significa ser discípulo de Jesus, a olhar os outros com amor, a ajudar os que precisam da nossa ajuda. Em cada semana iremos construindo a palavra “QUARESMA”.

Haverá também um compromisso concreto para pôr em prática.

Pretende-se, ainda, envolver toda a comunidade numa “Ajuda diferente para as crianças de São Vicente”. Iremos ajudar um Jardim-de-Infância de Cabo Verde (São Vicente). Semana a semana, contribuiremos com produtos de higiene, produtos de alimentação e material escolar.

18 de Fevereiro – I Domingo da Quaresma

Quaresma escreve-se com **U** de Quaresma, escreve-se com **U** de UNIDADE. Nós vos oferecemos, Senhor, o nosso pequeno esforço para ir construindo uma família unida, uma comunidade unida ... Para que o mundo acredite que Tu és o Caminho, a Verdade e a Vida.

Compromisso da Semana

Nem sempre as nossas atitudes são sinais de unidade. A unidade não é uniformidade. É a capacidade de caminharmos e crescermos com aquilo que os outros têm de diferente. A diversidade é uma riqueza. Todos temos dons e qualidades para pôr a render ao serviço dos outros.

Nesta semana, cada um vai reflectir numa atitude que está a ferir a unidade da nossa família ou da nossa comunidade e vai esforçar-se por a corrigir. Não nos esqueçamos de rezar, pedindo a Deus a força para conseguirmos superar as nossas dificuldades!

A aprofundar

Mc 6, 34 - “Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão”.

Jesus viu! Estava atento a tudo o que se passava à Sua volta. Nada lhe era indiferente. O Seu olhar era cativante. Como Jesus, também eu vou estar atento ao que vejo ao meu lado: na paróquia, na escola, em casa, na rua, ...

Oração para todos os dias

Senhor, os Teus olhos estão atentos a tudo e a todos. O Teu olhar é bondoso, meigo, atento e generoso. Faz do meu olhar, um olhar semelhante ao Teu!

Diácono Carlos Manuel Borges